

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



ÍNDICE

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Exportações agro

3. **Ovinocultura Brasileira**

- Exportações
- Principais Destinos
- Importações
- Principais Origens
- Balança Comercial

4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**

- Abates
- Mercado da Carne Ovina

5. Climatologia

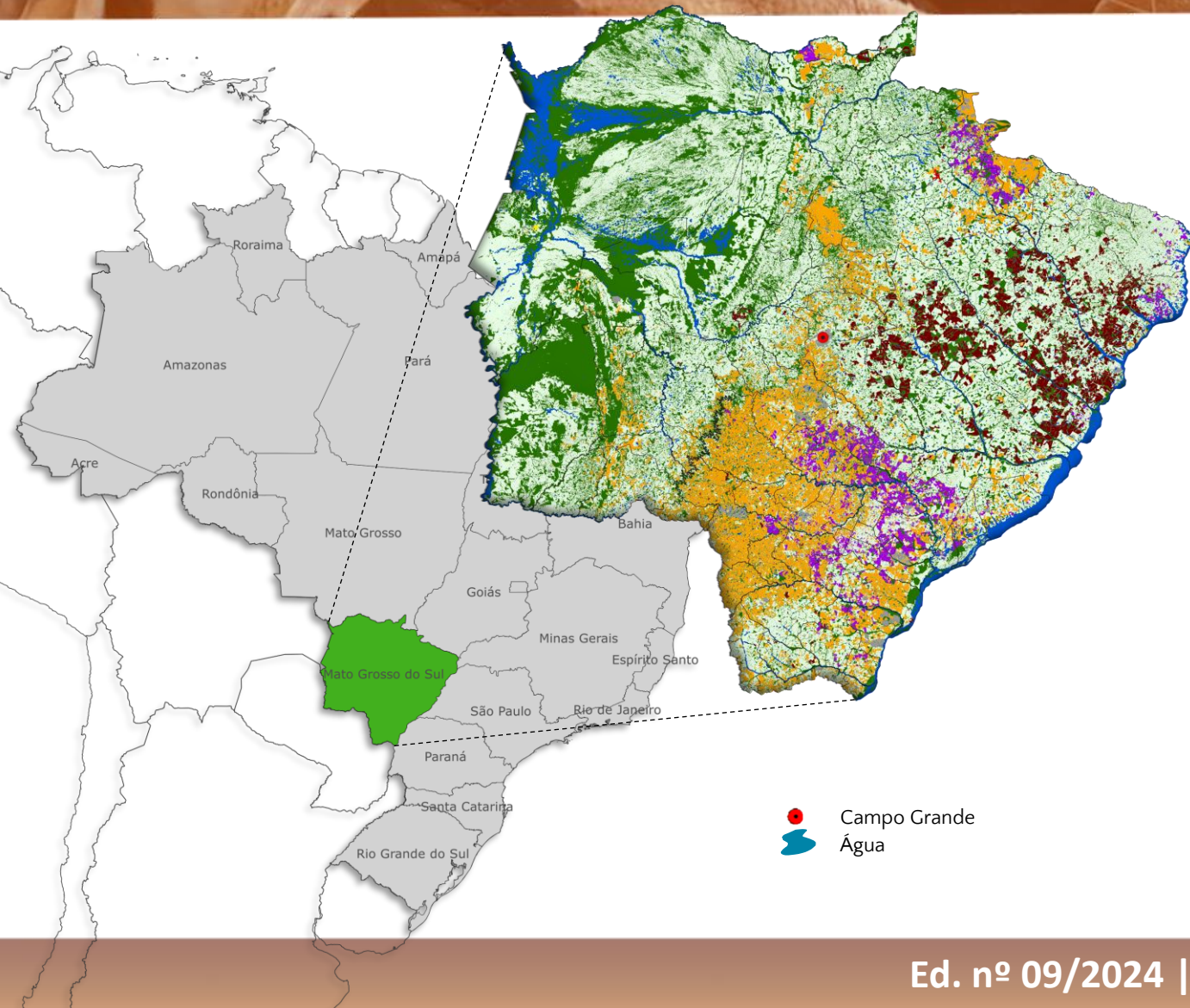
6. Giro Sanitário

7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

| Legenda | Cultura | Área | Participação |
|---------|----------------|-------------------|--------------|
| | Soja | 4.213.612 | 11,8% |
| | Milho | 15.267 | 0,1% |
| | Cana-de-açúcar | 880.450 | 2,5% |
| | Eucalipto | 1.452.598 | 4,10% |
| | Pinus | 6.544 | 0,0% |
| | Seringueira | 23.279 | 0,1% |
| | Pasto | 17.233.182 | 48,3% |
| | Remanescentes | 10.971.955 | 30,7% |
| | Outros | 917.605 | 2,6% |
| | Total | 35.714.492 | 100% |

Campo Grande
 Água

Realização:





Balança Comercial do agro de MS

Nos onze meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,90 bilhões. Esse resultado foi 4,5% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 9,32 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,7% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 24% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 40,4% (US\$ 3,59 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 74% maior e respondeu por 26,8% (US\$ 2,39 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos onze meses. A participação das carnes na receita total foi 17,7% (US\$ 1,57 bi) representando crescimento de 26% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 801 mi), retraiu 1,5% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 76%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2024

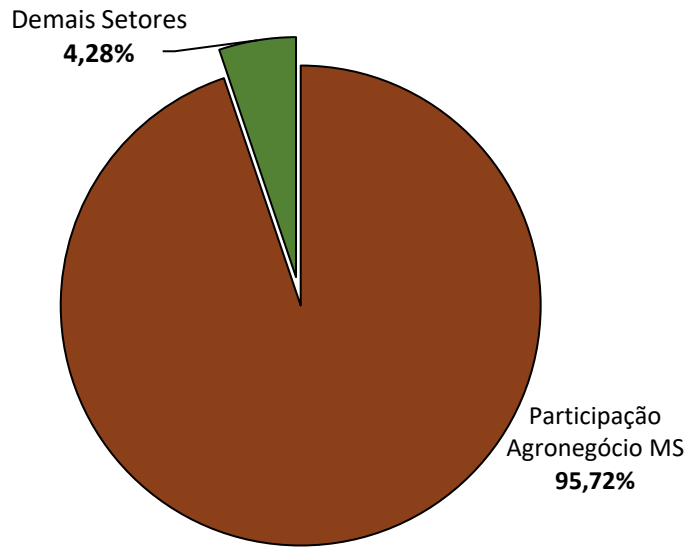
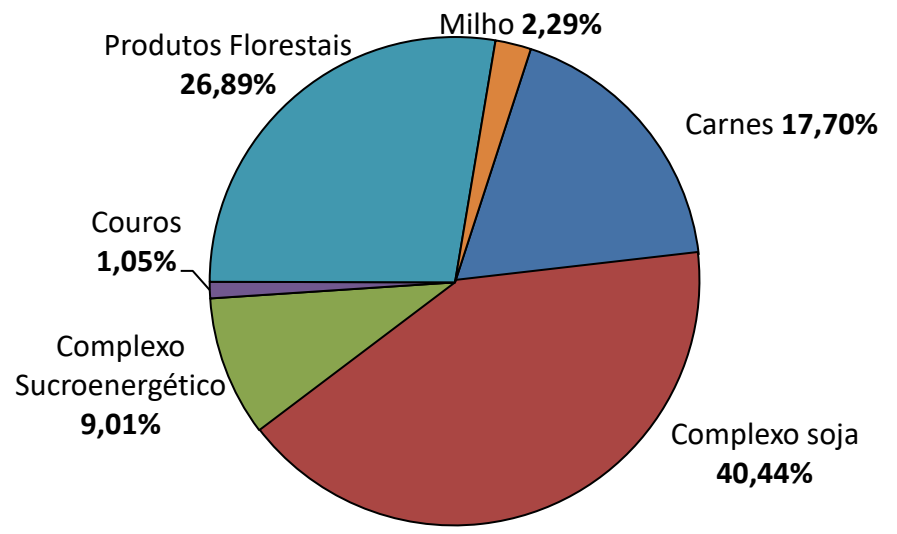





Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-nov/2024






Fonte: MAPA, 2024; Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Exportações

 Jan-Nov/2023

  = 266.333 kg

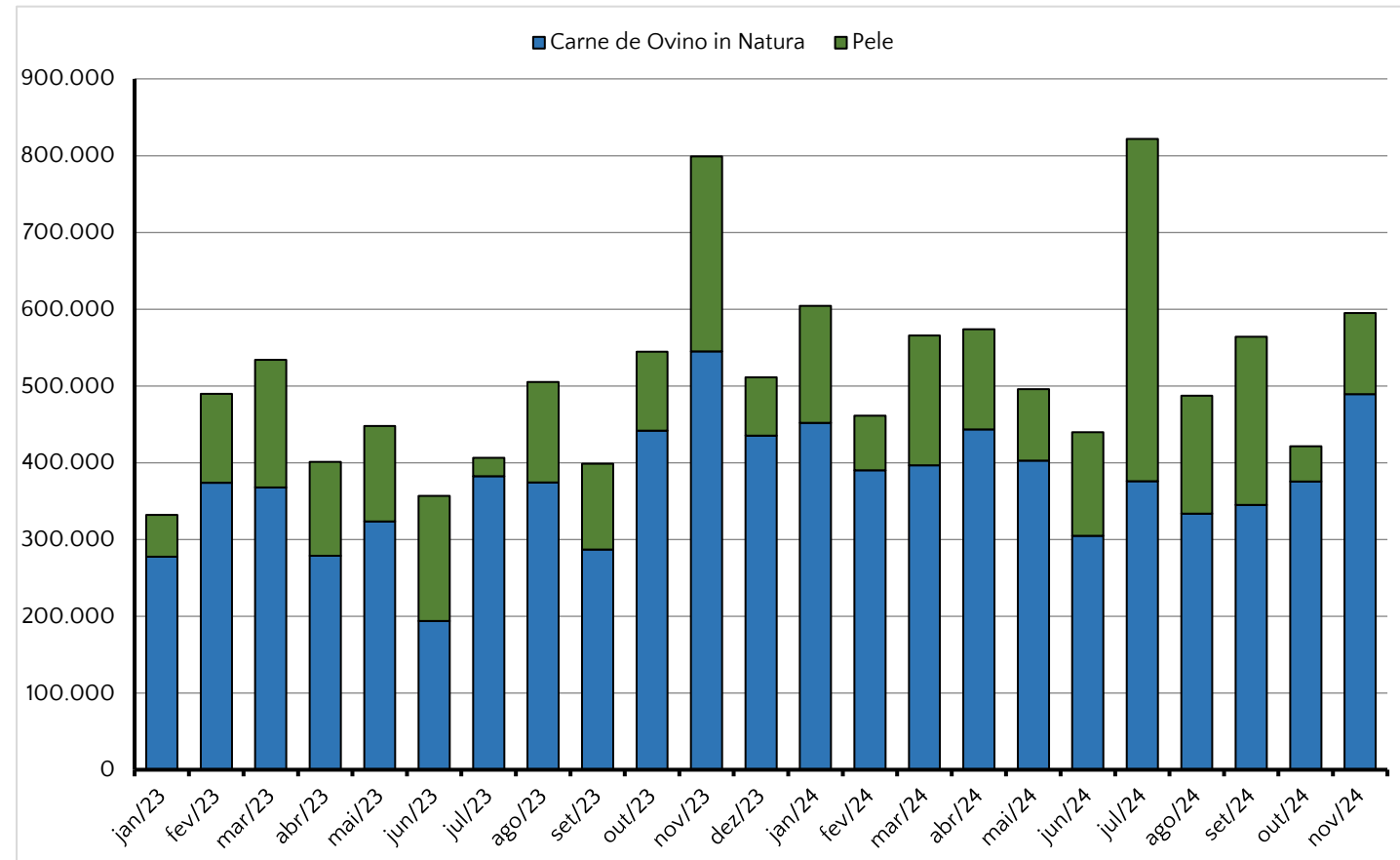
 Jan-Nov/2024

  = 198.864 kg

- 25,33%

O volume exportado no período de Janeiro a Novembro de 2024 foi **25,33%** menor que os 266.333 kg exportados no mesmo período de 2023.

Gráfico 03 – Exportação de produtos de ovinos do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PRINCIPAIS DESTINOS

A exportação de carne de ovinos gerou receita de **US\$ 848.789** entre janeiro e novembro de 2024, sendo que os principais compradores foram Libéria, Ilhas Marshall e Guiana, totalizando **40,04%** (Gráfico 04). Já a exportação de pele resultou em receita de **US\$ 2.697.329**, e 77,95% foi exportado para Portugal e Estados Unidos (Gráfico 05).

Gráfico 04 – Destinos da carne de ovino do Brasil

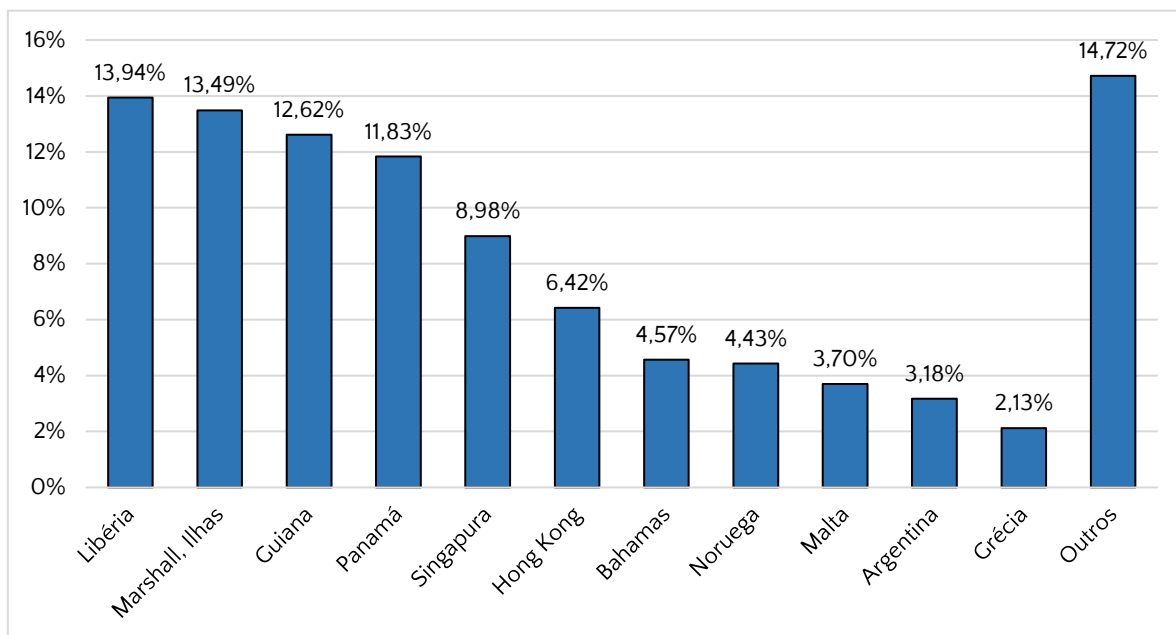
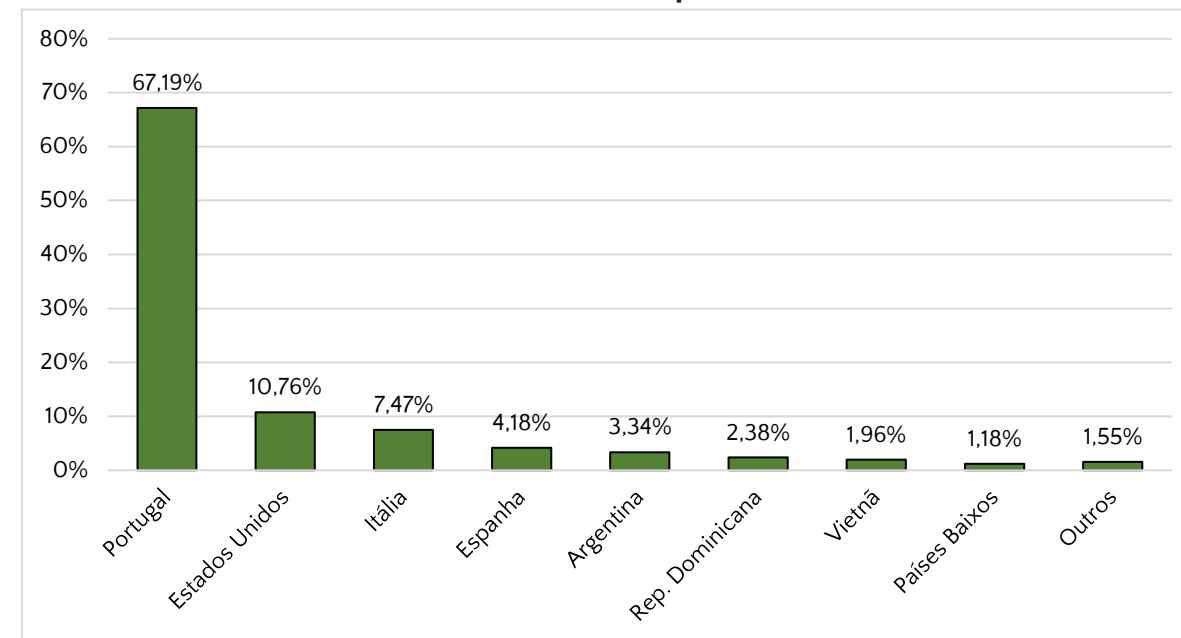



Gráfico 05 – Destinos da pele de ovino do Brasil




Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Importações

 Jan – Nov/2023



= 5.214.928 kg

 Jan – Nov/2024

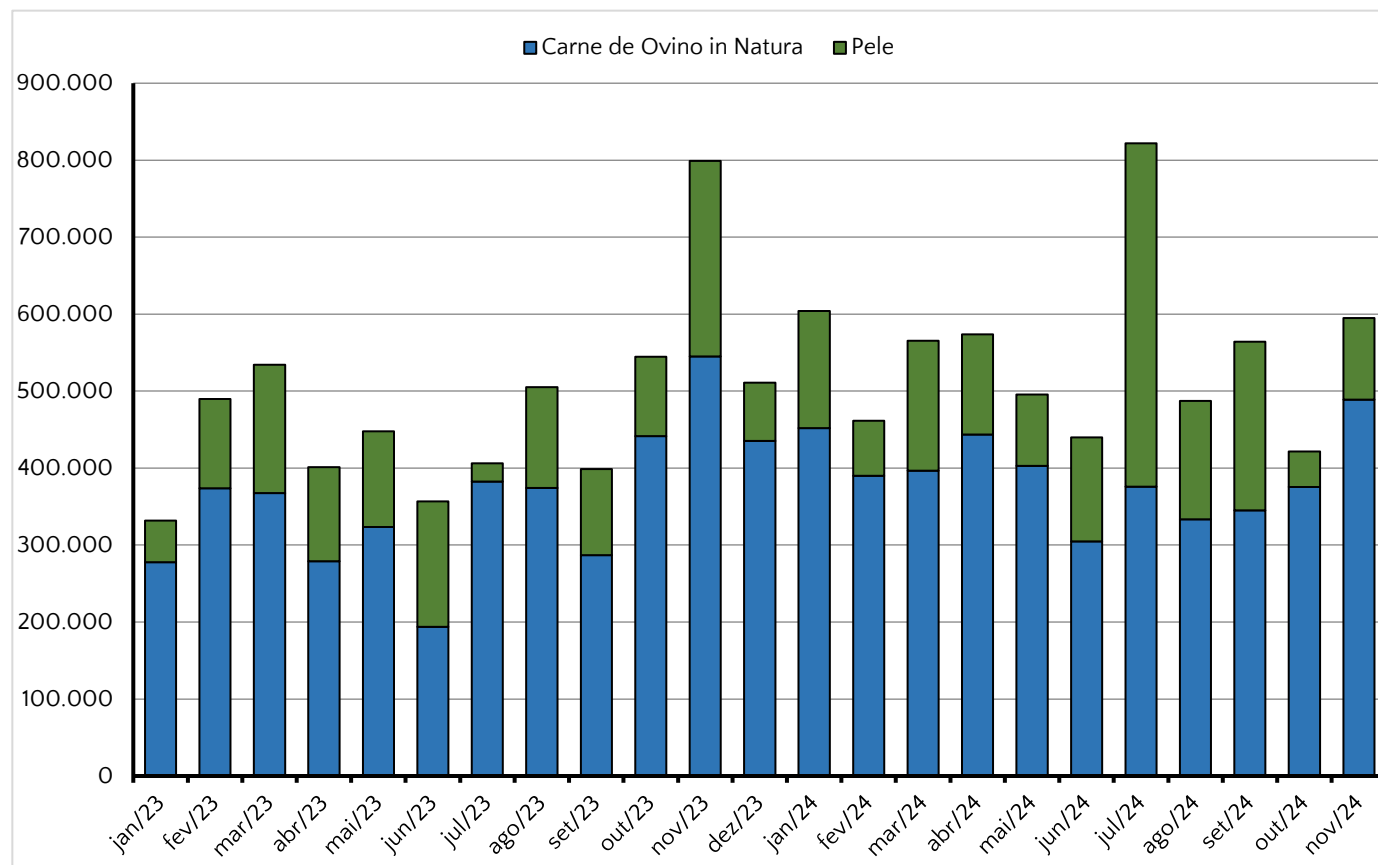


= 6.030.094 kg

+ 15,63%

O volume importado no período de janeiro a novembro de 2024 cresceu 15,63% em relação aos 5.214.928 kg importados no mesmo período de 2023.

Gráfico 06 - Importação de produtos de ovinos pelo Brasil.



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Entre janeiro e novembro 2024, o Brasil importou **US\$ 28.533.242** em carne de ovinos, sendo importado principalmente do Uruguai (Gráfico 07). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US\$ 6.719.782** e a principal origem foi a Nigéria (Gráfico 08).

Gráfico 07 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

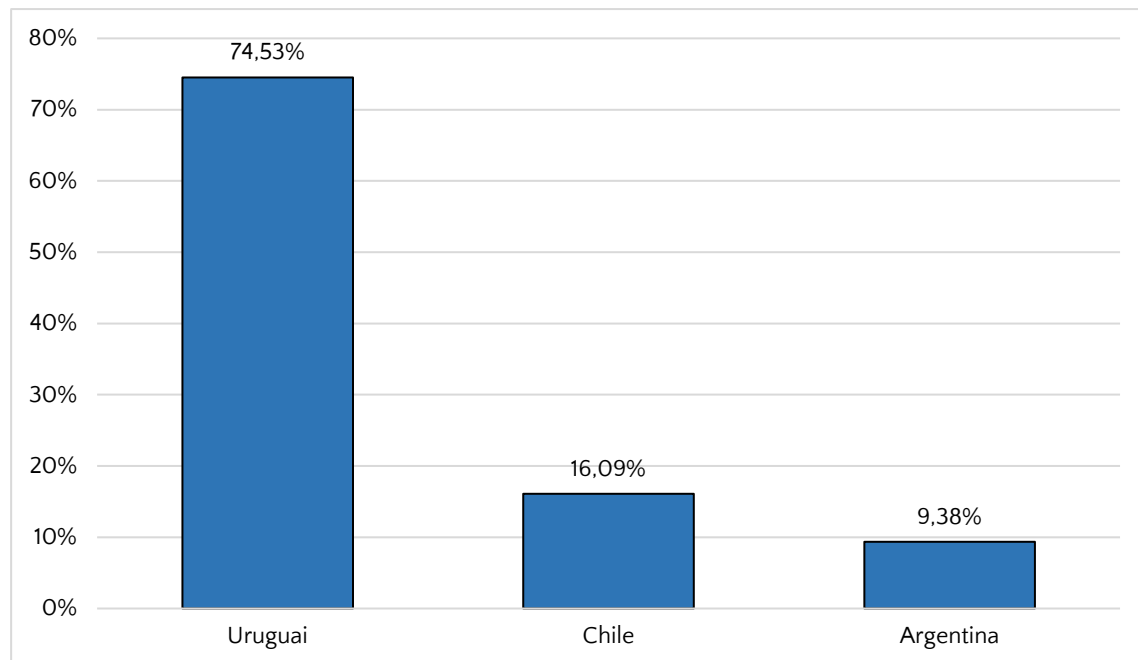
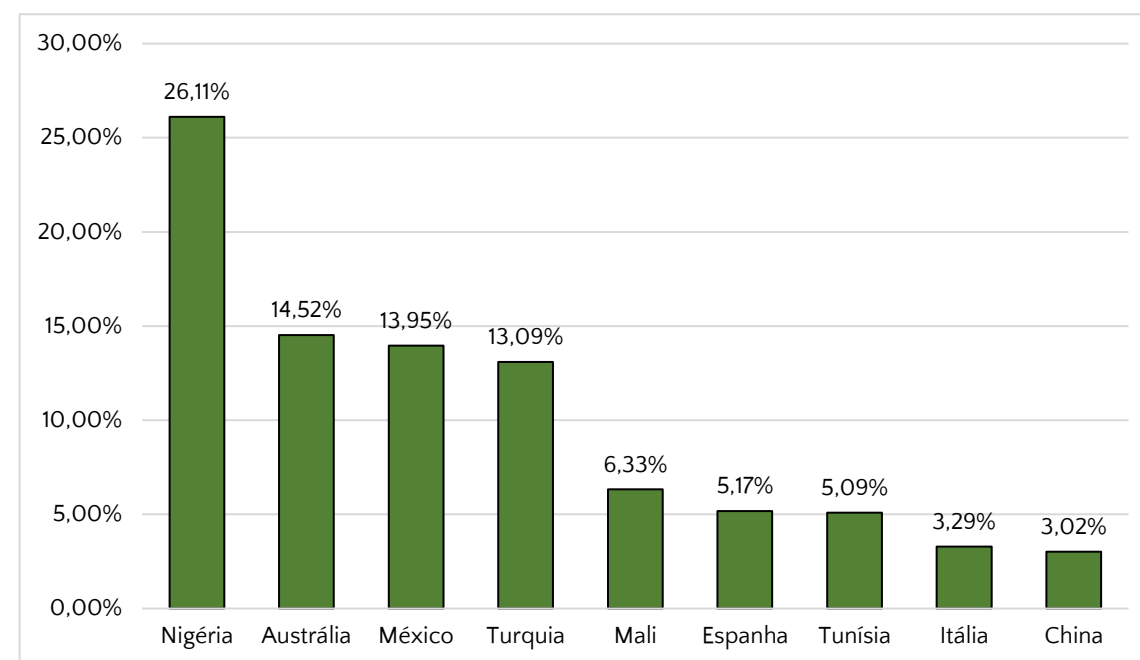


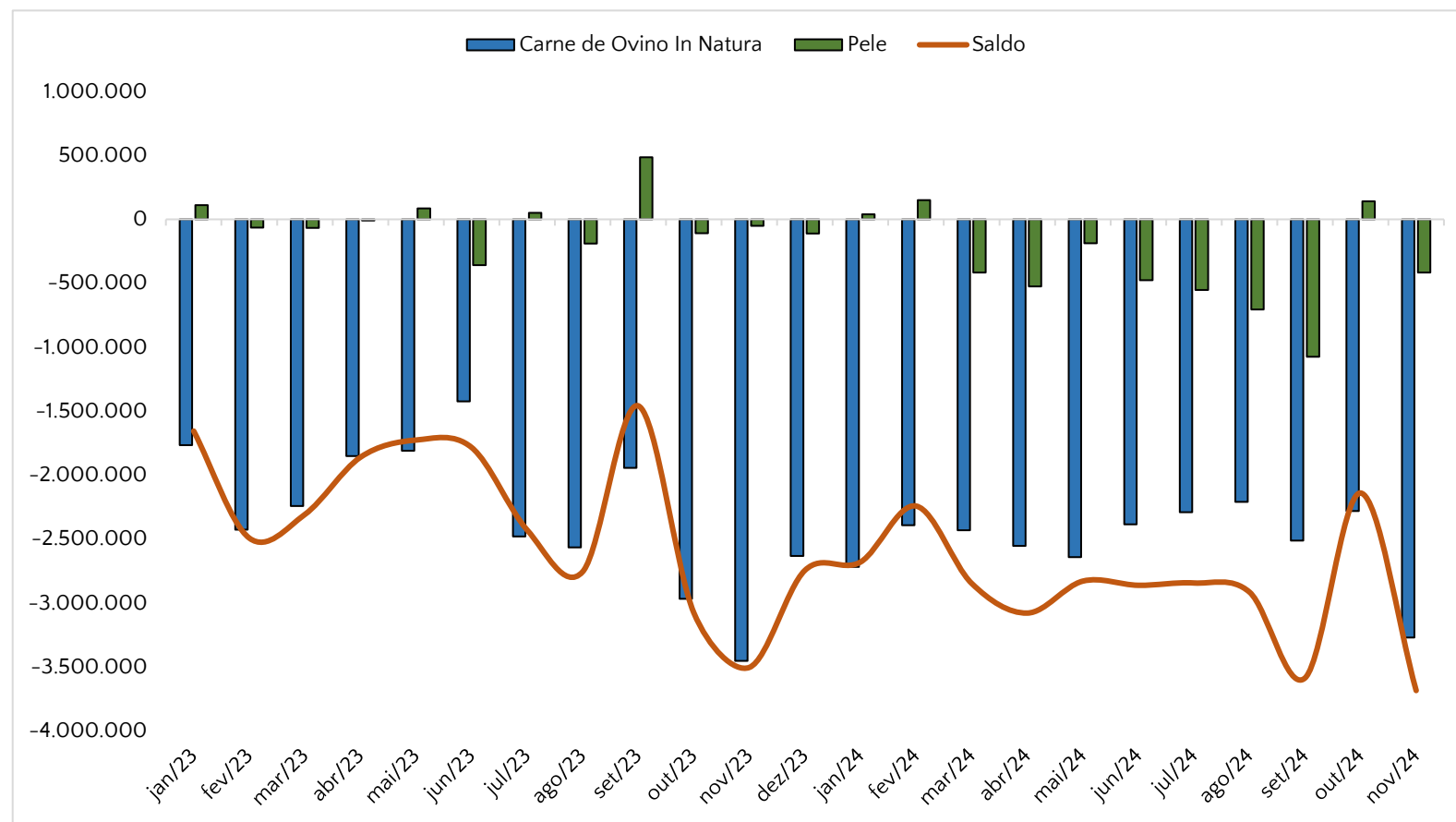
Gráfico 08 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

As exportações de produtos oriundos de ovinos no período de janeiro a novembro de 2024 rendeu ao Brasil US\$ 3,55 milhões, valor 29,64% menor que a receita auferida no mesmo período de 2023. Já as importações aumentaram 17,17% nesse período e equivaleram a US\$ 35,25 milhões. A balança comercial ficou com déficit de US\$ 31,70 milhões (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Balança Comercial Brasileira de produtos de ovinos (mil US\$).

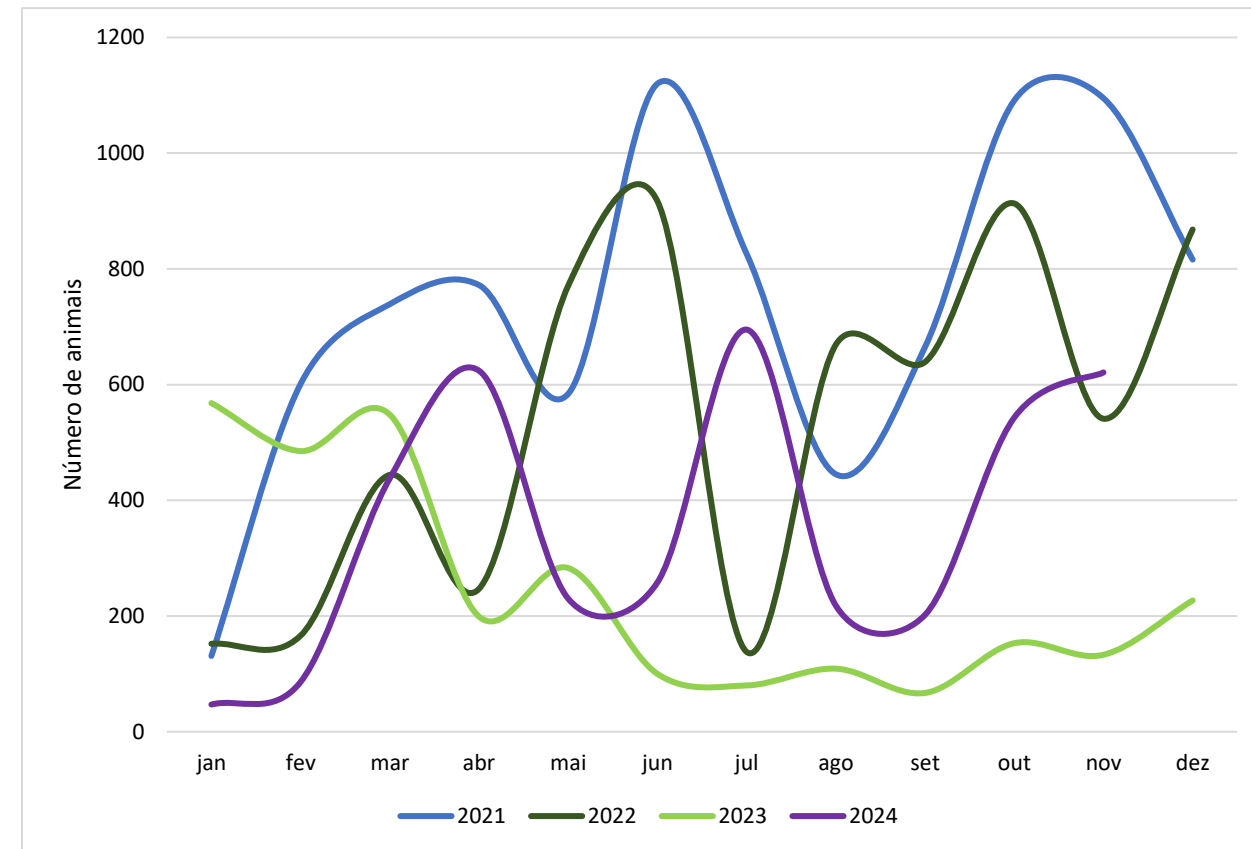


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

A movimentação de ovinos com a finalidade de abate em MS foi de **3.962** cabeças entre janeiro e novembro de 2024. Esse resultado foi **45,39%** maior que os **2.725** animais abatidos no mesmo período do ano anterior (Gráfico 10).

Os meses com maior movimentação de animais para abates, foram julho, abril e novembro, todos com mais de 600 animais movimentados com essa finalidade.

Gráfico 10 – Ovinos movimentados para abate em MS



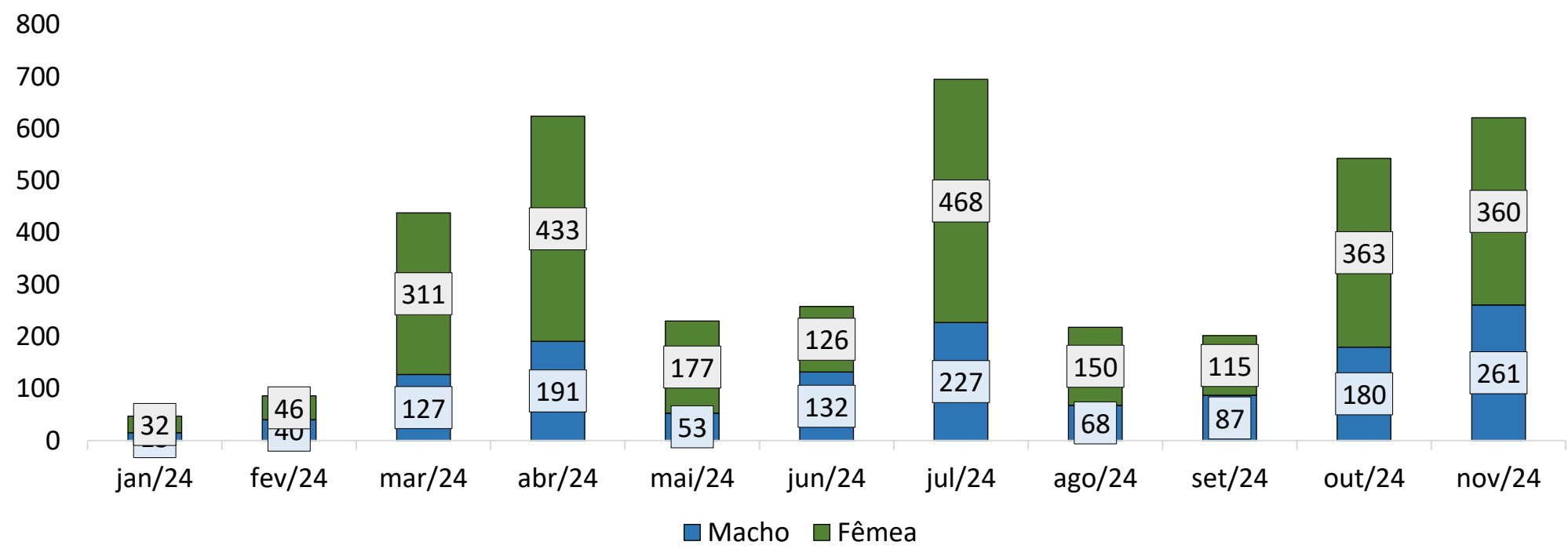
Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

ABATES

Gráfico 11 – Volume de ovinos abatidos por categoria animal



A movimentação de fêmeas com finalidade de abate foi de **2.581** unidades no período de janeiro a novembro de 2024. Esse resultado representou **65,14%** dos animais movimentados no período. Em 2023, no mesmo período, a movimentação de fêmeas para abate representou 59,99%.

Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

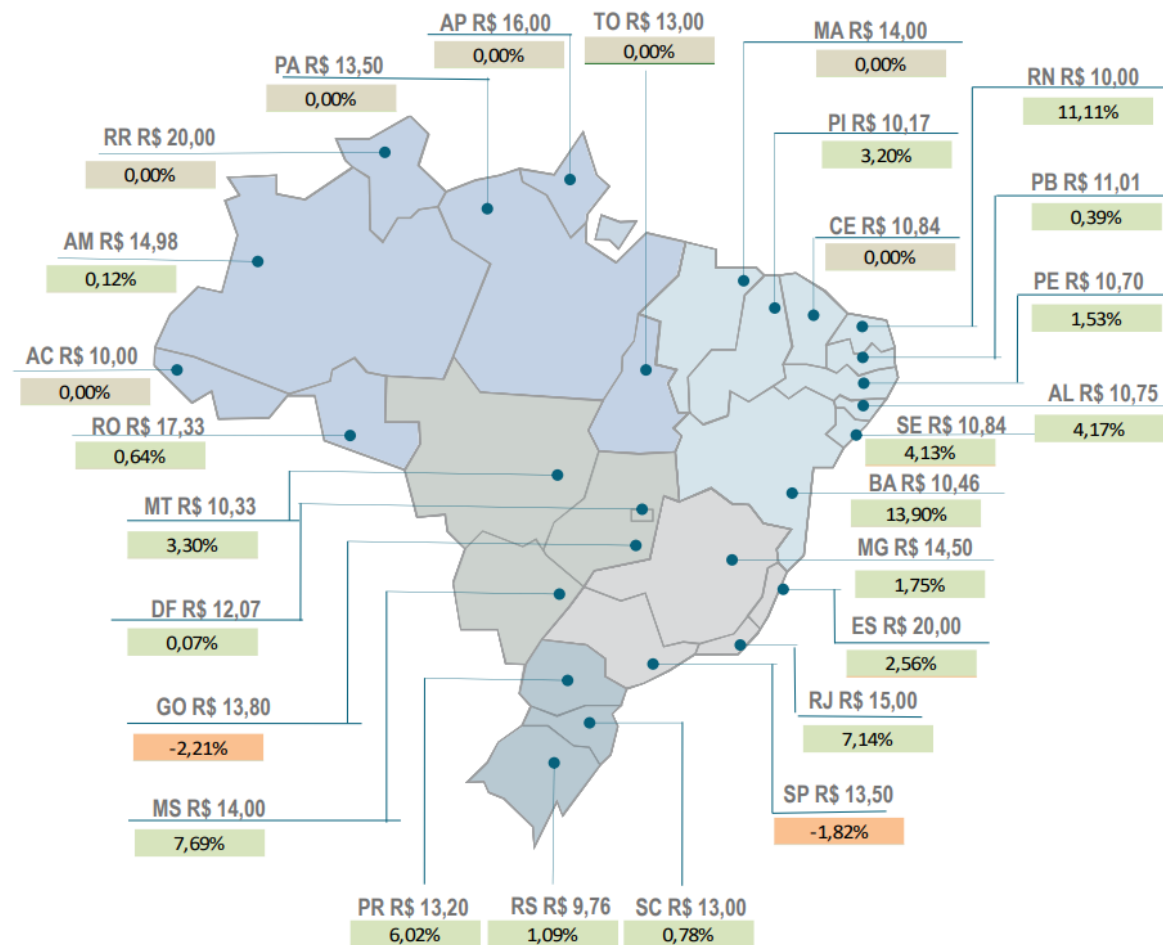
MERCADO DA CARNE OVINA

O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em novembro/2024 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foi **Espirito Santo** e **Roraima**, seguido de **Rondônia**.

Mato Grosso do Sul ocupou o 9º lugar no ranking, com preço que corresponde a **70%** do preço pago no estado melhor colocado.

Mapa 02 - Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Jul/2024



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

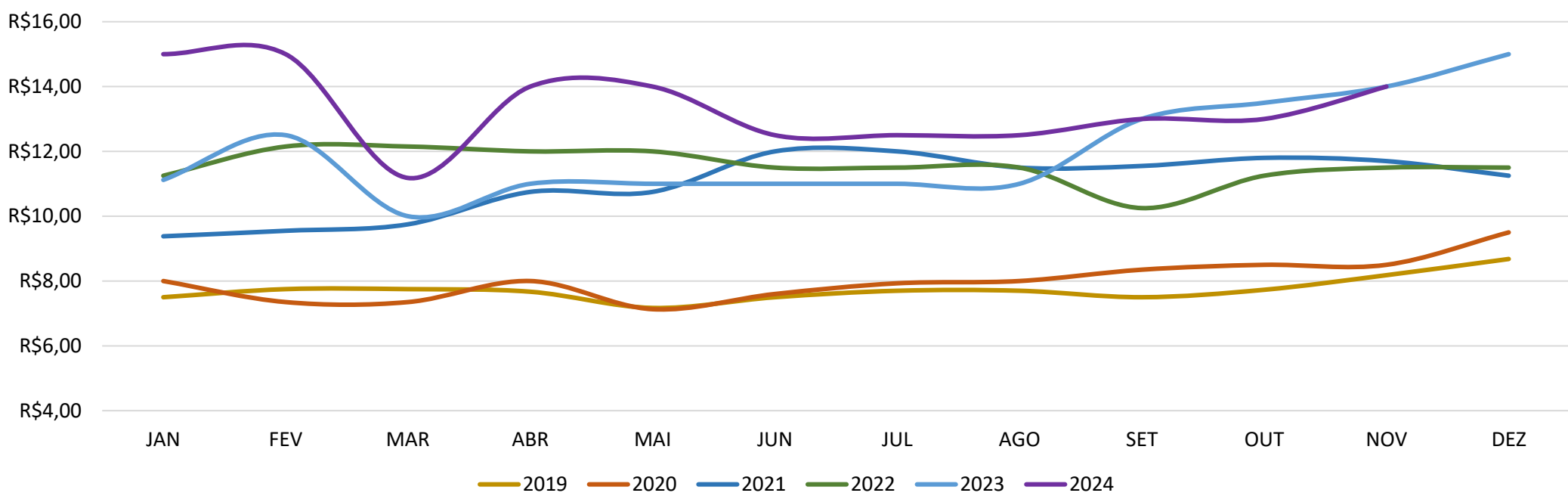


Ovinocultura Sul-Matogrossense

MERCADO DA CARNE OVINA

O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul foi de R\$ 13,45 no entre os meses de janeiro e novembro de 2024. Esse valor representa aumento de 13,59% em relação ao preço médio do mesmo período de 2023 (R\$ 11,74).

Gráfico 12 - Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA



Clima e previsão do tempo

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

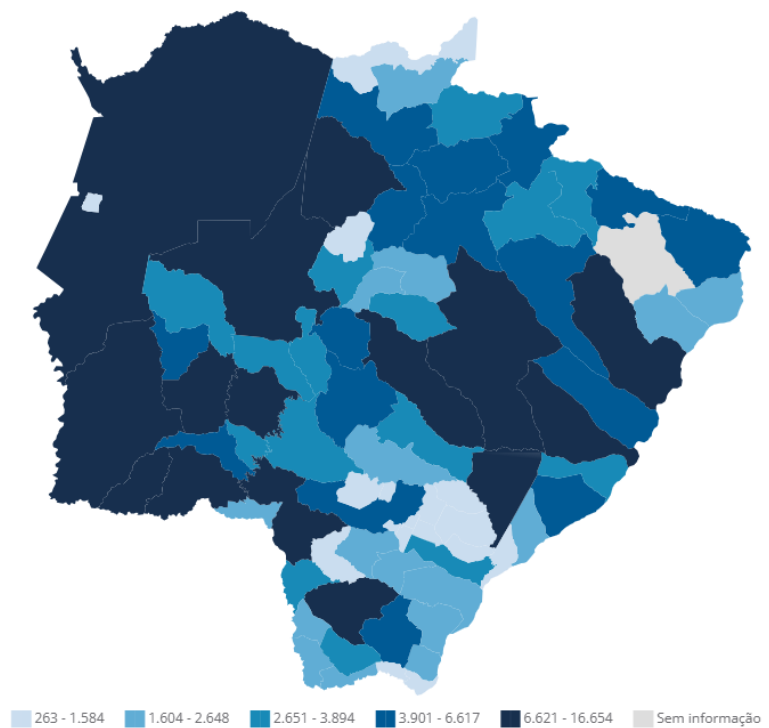
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Tres Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2023)

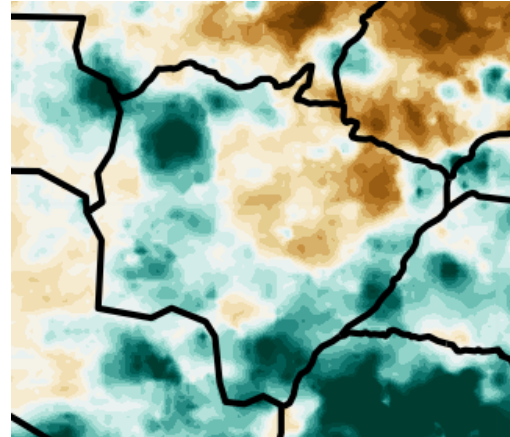
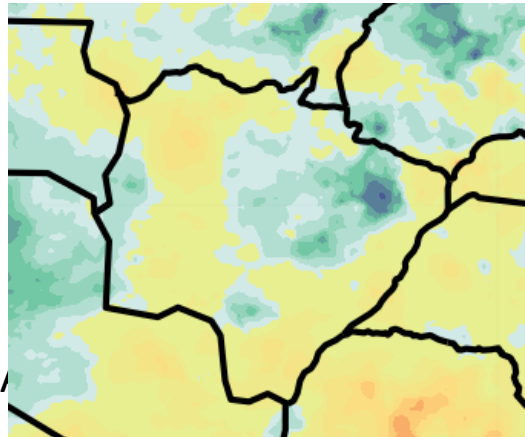
Clima e previsão do tempo

01 de dezembro a 17 de dezembro de 2024

No período compreendido entre 01 de dezembro e 17 de dezembro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **20mm a 250mm** (figura 2A).

MERGE
Precipitação Acumulada entre 01 a 17 DEZ

MERGE
Anomalia de Precipitação entre 01 a 17 DEZ



A

B

Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 e 17 de dezembro de 2024. Fonte: MERGE/INPE/CPTEC

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **5mm a 200mm** (figura 2A).

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **40mm e 200mm** (figura 2A). Em grande parte dessa região, o volume de chuvas foi 50mm abaixo do esperado para o período (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **30mm e 250mm** (figura 2A). Nos municípios analisados, a precipitação atingiu o volume esperado para o período (figura 2B). Em Amambai, choveu até 100mm acima da média histórica para o período.

Na **região dos Pantanais**, foram observados de 50mm a 250mm (figura 2A). A precipitação foi até 100mm acima do esperado em Corumbá (figura 2B)

Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante os primeiros 15 dias de dezembro de 2024. Fonte dos dados: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC. Processamento: CEMTEC

| Município | Chuva (mm) | Média histórica | % do esperado |
|--------------------------|------------|-----------------|---------------|
| AMAMBAI | 148,4 | 198,6 | -25 |
| AQUIDAUANA | 151,8 | 192,1 | -21 |
| BELA VISTA | 113,2 | 180,5 | -37 |
| BONITO | 88,6 | 184,9 | -52 |
| CAMPO GRANDE | 82,6 | 206 | -60 |
| CORUMBÁ | 92,2 | 154,5 | -40 |
| NOVA ANDRADINA | 110 | 168,9 | -35 |
| PONTA PORÃ | 147,8 | 172,3 | -14 |
| PORTO MURTINHO | 71,4 | 170,4 | -58 |
| RIBAS DO RIO PARDO | 88,4 | 209,8 | -58 |
| RIO VERDE DE MATO GROSSO | 117,8 | 225,9 | -48 |
| SANTA RITA DO PARDO | 97,2 | 198,4 | -51 |
| TRES LAGOAS | 324,8 | 191,3 | 70 |

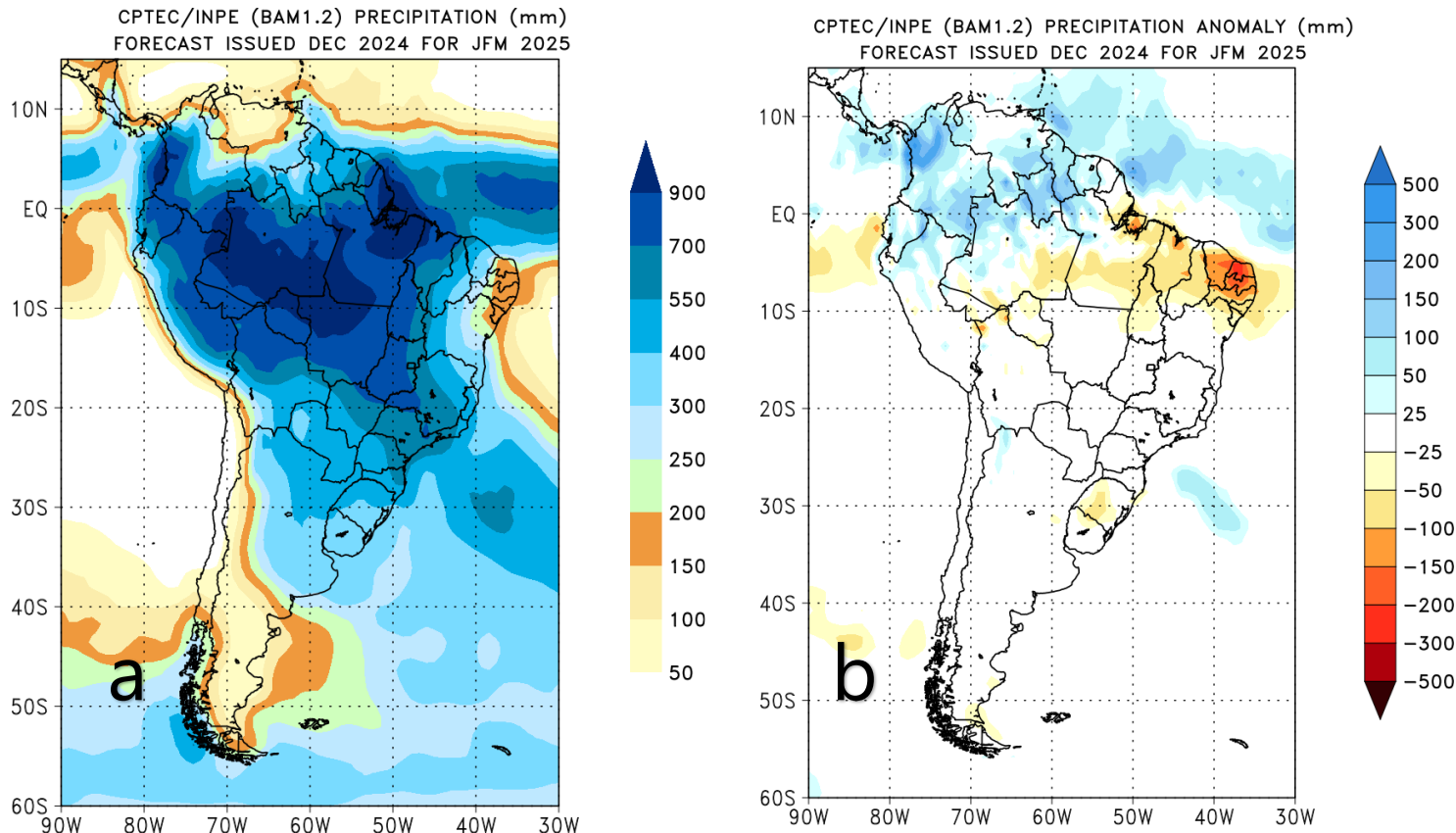
01 de dezembro a 15 de dezembro de 2024

O **maior volume** acumulado de chuvas registrado foi em **Corumbá** com 324,8mm, 70% acima da média histórica.

O **menor volume** de chuvas foi em **Porto Murtinho** com 71,4mm, 58% abaixo da média histórica.

Dos municípios analisados, somente Corumbá alcançou o volume de chuvas esperado para os **primeiros 15 dias de dezembro**.

Clima e previsão do tempo



Precipitação janeiro-fevereiro-março 2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, para o trimestre janeiro/fevereiro/março de 2025, são previstos de 400-900mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

O volume previsto de chuva esta dentro da média histórica para todo o estado de Mato grosso do Sul (figura 3b).



CPTEC/INPE (BAM1.2) 2-METRE TEMPERATURE (°C)
FORECAST ISSUED DEC 2024 FOR JFM 2025

CPTEC/INPE (BAM1.2) 2-METRE TEMPERATURE ANOMALY (°C)
FORECAST ISSUED DEC 2024 FOR JFM 2025

Temperatura janeiro-fevereiro-março 2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, a temperatura deve ficar entre 24°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre JFM de 2025 (figura 4a).

No Centro Norte e Sudoeste, do estado de Mato Grosso do Sul a temperatura deve ser 0,5°C acima da média histórica (figura 4b).

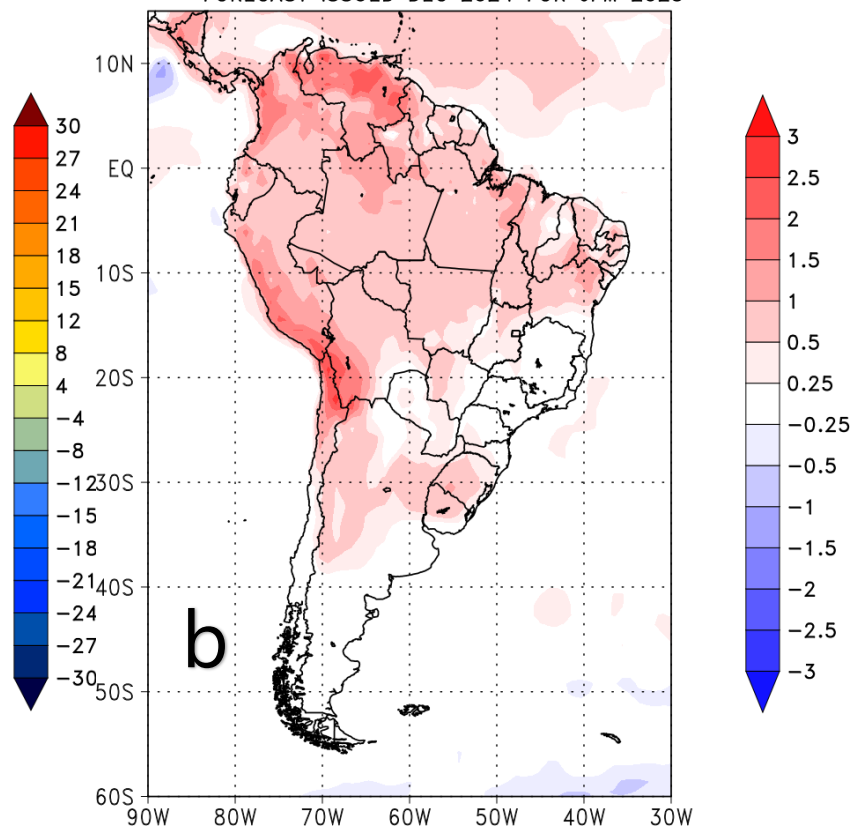
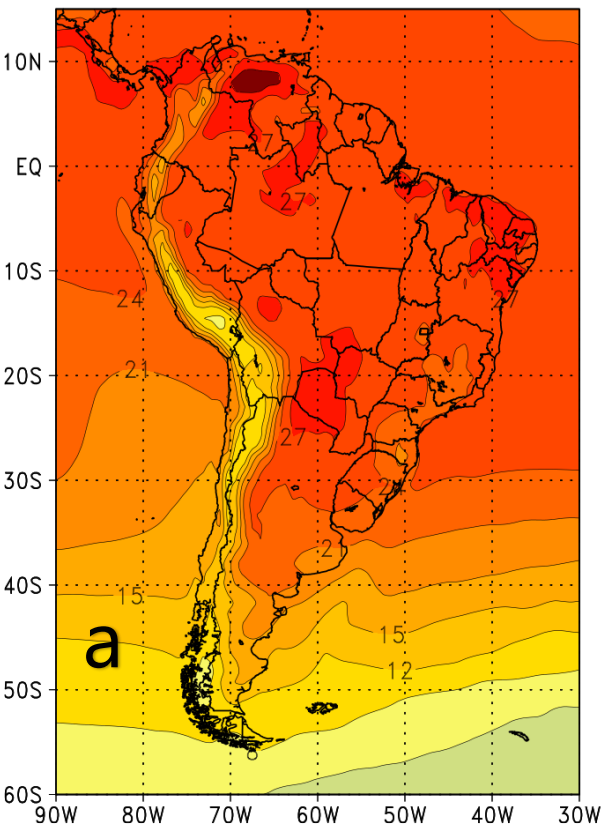


Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de janeiro/fevereiro/março (JFM) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

GIRO DE NOTÍCIAS

| FATO | COMENTÁRIOS |
|--|---|
| <p>Produtores de ovinos e caprinos terão prazo de um ano para regularizar rebanhos junto a Iagro sem multas</p> | <p>Os produtores de caprinos e ovinos terão prazo de um ano para regularizarem seus rebanhos junto à Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO). A determinação consta da PORTARIA IAGRO MS Nº 3.743, de 01 de novembro de 2024, que estabelece diretrizes para o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul e dá outras providências.</p> <p>Fonte: Semadesc</p> |
| <p>Pesquisas indicam resistência de ovinos Morada Nova à verminose</p> | <p>A verminose é uma das doenças com maior impacto econômico na ovinocultura. Esses animais são muito suscetíveis aos vermes, especialmente nos primeiros meses de vida. No entanto, resultados de pesquisas da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), com a raça Morada Nova têm surpreendido os pesquisadores. Os cordeiros infectados apresentaram um grau muito baixo de anemia.</p> <p>Fonte: EMBRAPA</p> |

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

| Curso | Data | Município |
|--|---------------|-------------|
| Sistema de Produção de Ovinos de corte | 03/02 a 04/02 | Corumbá |
| Manejo Sanitário de Ovinos | 03/03 a 04/03 | Aquidauana |
| Manejo Sanitário de Ovinos | 10/03 a 11/03 | Sidrolândia |

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller

Analista de Assistência Técnica e Gerencial

janaina.gheller@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724